

Ano: 7º ano A, B e C Componente Curricular: Geografia
Prof.^a Rosely Nunes
Período: 19/05/2021 a 02/06/2021
Habilidades: EF07GE02 e EF07GE04

Leia o texto e copie os exercícios no caderno.
Envie as atividades para o email: roselygeo2@gmail.com

A formação da população brasileira Um país marcado pela diversidade

Essa diversidade aparece em características culturais, como língua, religião, música, hábitos alimentares, e também nas características físicas das pessoas, como a cor da pele, dos cabelos, estatura etc.

Entre os elementos mais evidentes da presença de culturas diversas na formação de nossa população está a língua falada. Dos portugueses herdamos nossa língua oficial. No entanto, nossa língua portuguesa não é falada da mesma forma por toda a população. Há diferenças regionais que aparecem, por exemplo, no sotaque das pessoas. Além disso, na língua portuguesa falada no Brasil, há muitas palavras de origem africana e indígenas.



Os povos indígenas

Muitos e diferentes povos indígenas habitavam nosso território antes da chegada dos colonizadores europeus, no século XVI. Mesmo tendo sido quase dizimados, principalmente na costa leste do Brasil, os indígenas influenciaram hábitos da população não indígena, como banhar-se todos os dias, usar redes e consumir mandioca e derivados.

Muitas vezes imagina-se que os indígenas são aqueles os quais vivem distantes das cidades em contato direto com a natureza e estão desaparecendo. Porém, eles são contemporâneos da sociedade brasileira, pois participam da criação de leis, votam e elegem candidatos e compartilham problemas que toda a sociedade enfrenta como poluição ambiental, a violência, o precário acesso à saúde e à educação etc.

É importante perceber que a cultura e a sociedade indígena se modificam e se transformam ao longo do tempo como qualquer outra sociedade humana. Mesmo falando português, vestindo roupas e utilizando novas tecnologias, como câmeras, computadores, celulares etc., os indígenas não perdem sua identidade, ou seja, não deixam de ser indígenas.



Os povos africanos

Assim como os indígenas, os povos africanos pertenciam a diferentes grupos **étnicos**, vindos de várias regiões da África, e representavam, boa parte da população no período da colonização.

Aproximadamente 4 milhões de africanos foram trazidos para trabalhar como escravos no Brasil, entre os séculos XVI e XIX.

Muitos deles fugiram para formar comunidades quilombolas e, até hoje, é possível encontrar milhares de famílias descendentes dos povos escravizados

vivendo em comunidades remanescentes de quilombos. Essas comunidades foram criadas como forma uma forma de resistência às opressões que sofriam os negros escravizados. Mesmo com o fim da escravidão no Brasil, as populações negras e pardas ainda sofrem com a desigualdade social. Apesar da desigualdade social sofrida pelos negros e pardos e todo o passado de repressão aos povos africanos, os negros e pardos vêm ganhando cada vez mais espaço na sociedade brasileira. Além disso, suas manifestações culturais, expressadas por meio da música, da religiosidade, da dança, da comida etc., têm um importante papel na composição cultural brasileira.

Étnicos: relativo a etnia, isto é, grupos que apresentam características comuns quanto a história, origem, língua falada e outros aspectos culturais.

Imigrantes



Grande parte da população brasileira é formada por imigrantes ou descendentes destes. A chegada de imigrantes se deu sobretudo entre meados do século XX, quando muitos europeus (principalmente portugueses, espanhóis, alemães) e asiáticos (sírios, libaneses, japoneses, entre outros) chegaram ao país.

Os italianos formaram um dos grupos mais numerosos de imigrantes estabelecidos no Brasil, a partir de 1870, quando a Itália passava por conflitos internos, e foi bastante importante para o Brasil, já que eles substituíram a mão de obra escrava nas fazendas de café e possuíam o conhecimento das técnicas de produção de manufaturas, fundamentais para a instalação das primeiras indústrias no país. A maior parte dos imigrantes italianos fixou-se em São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Os franceses influíram nas artes, literatura, educação e nos hábitos sociais, além dos jogos hoje incorporados à lúdica infantil. A eles também se deve uma pronunciada influência na culinária e nos costumes, estes traduzidos por uma herança na área religiosa, musical e recreativa.

Os alemães contribuíram na indústria com várias atividades e, na agricultura, trouxeram o cultivo do centeio e da alfafa. Os japoneses trouxeram a soja, bem

como a cultura e o uso de legumes e verduras. Os libaneses e outros árabes divulgaram no Brasil sua rica culinária.

Atividade 9 (copie as questões no caderno e responda)

- 1) Como podemos observar a diversidade em nosso país? Cite alguns exemplos.
- 2) Dos _____ herdamos nossa língua oficial.
 africanos portugueses indígenas
- 3) Cite hábitos indígenas que influenciaram a população não indígena?
- 4) Poluição ambiental, violência, precário acesso a saúde e educação, são alguns problemas que os índios enfrentam.
 Verdadeiro Falso
- 5) Com o fim da escravidão no Brasil, as populações pardas e negras não sofrem com a desigualdade social.
 Verdadeiro Falso
- 6) Entre meados dos séculos XIX e XX, quais foram os principais grupos de imigrantes que chegaram ao Brasil?
- 7) Os _____, que formaram um dos grupos mais numerosos de imigrantes estabelecidos no Brasil.
 japoneses italianos franceses
- 8) O que é étnico?